

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 4 de Janeiro de 1884

Num. 3

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECCÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ATTENÇÃO

Rosa Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

D. 1.º de Janeiro de 1884.—
Rosa Casemira Vianna.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

Simultanea, contra todas as doenças agudas, tosse, defluxo, febre, etc., indigestão, mal do fígado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1.º—15 kilos por... 6\$400
Dito » 2.º—15 kilos »... 5\$800
Dito » 3.º—15 kilos »... 4\$600
Dito » 4.º—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobiliás

JOÃO MULLER

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha
A venda em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO

DE MENINAS

5 RUA DA TRINDADE 5

Fundado a 7 de Janeiro de 1881

DIRECTORA: R. MARIA O. DE RICHARD

As aulas d'este estabelecimento abrem-se há a 7 de Janeiro vindouro. Recebem-se alumnas em qualidade de internas, meio-pensionistas e externas. O programma acha-se á disposição de quem o procurar.

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afeguzado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16—Manoel Joaquim Madeira.

COLLEGIO RAMOS

Reabre-se a 7 de Janeiro.

MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000

Meio-pensionista..... 15\$000

EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000

Dito secundario—o convencionado.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 1.º de Janeiro

Ao delegado da capital, para que proceda a auto de corpo de delicto na pessoa do crioulo Marciano, escravo de João José Wolf, que apresenta um ferimento, de que diz ter sido auctor a praça policial de nome Romualdo, que fazia parte da patrulha da rua do Principe.

Ao delegado da Laguna, telegramma, para que informe com urgencia a respeito da prisão do

italiano Repetto, que se queixa de ter sido roubado e gravemente ferido na occasião d'essa prisão.

Dia 2

Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo, para os convenientes fins, diversos documentos concernentes ao exercicio, no mez findo, dos funcionarios de que tratão.

Ao Dr. juiz municipal da capital, communicando haver o official de justiça Manoel Fernandes Garcia apresentado hoje á esta chefia o criminoso de ferimentos, do Rio Vermelho, Silvestre Francisco de Souza, o qual fica recolhido á cadeia, á disposição d'esse juizo.

Portaria, ao carcereiro, mandando recolher á prisão o criminoso supra-mencionado, que se acha á disposição do Dr. juiz municipal do termo d'esta capital.

Ao delegado da Laguna, pelo telegrapho, recommendando que pelo correio, informe mais amplamente sobre o facto concernente ao italiano Repetto.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 1, propondo a criação de um districto de subdelegacia no lugar denominado Nova Trento, bem como que se digne nomear para subdelegado do referido districto o cidadão Hyppolito Carlos Henrique Boiteux.

Ao delegado de S. Sebastião de Tijucas, communicando que, por acto do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, da presente data, foi creado sobre proposta d'esta chefia, um districto policial no lugar denominado Nova Trento; sendo, outrossim, nomeado para o cargo de subdelegado do novissimo districto, o cidadão Hyppolito Carlos Henrique Boiteux, a quem se remette o titulo respectivo.

Enviou-se o dito titulo ao nomeado, á quem se convidou a prestar o competente juramento e entrar em exercicio, communicando a data em que o fizer.

Ao delegado de Itajahy, pelo telegrapho, determinando que não reenvie o alienado.

PRISÕES E RONDAS

Dia 31 de Dezembro

Ao xadrez policial forão recolhidos, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o alienado Francisco José Maria Chacon, e, por desordem e proferir palavras obscenas, a parda Anna Luiza de Jesus.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspecionando as patrulhas, o cabo Ignacio José de Bittencourt, e das 12 ás 4 da madrugada, igualmente, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada á meia noite, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

Dia 1.º de Janeiro de 1884

Do xadrez da policia forão removidos os alienados Francisco José Maria Chacon e Pedro Antonio Mulliner, o primeiro para Itajahy, onde tem familia, e o segundo para o Imperial Hospital de Caridade, por se achar grevemente enfermo.

Foi recolhido ao alludido xadrez, á ordem do delegado, o escravo Marciano, por haver agredido a patrulha, armado de uma navalha.

RONDAS: Das 8 ás 12, rondou e inspecionou as patrulhas, o 2.º sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, fez igual serviço, o 2.º sargento João Vieira de Freitas.

Na cadeia não ocorreu movimento.

RONDAS: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 2

De Cardiff, 66 d.—brigue inglez Lendo, cap. William E. Core, tons. 255, trip. 8. c. carvão.

INTERESSE GERAL

O PORTO AUSTRAL DO BRAZIL

PELO CAPITÃO-TENENTE
J. J. DE PROENÇAA ilha de Santa Catharina é
a chave do Brazil meridional.
ABREU LIMA.

(Continuação)

ORÇAMENTO DO QUEBRA-MAR, E DA
SOLIDIFICAÇÃO DO PONTAL

Temos certa paixão pelos trabalhos de orçamento. Ora, nos preços metro-cubicos dos quebra-mares de Cherburgo, Plymouth, Ponta Delgada, Barcelona, Genova e outros, vimos que elle oscillava nas visinhanças de 14\$000, sendo que o de Plymouth attingio a 19\$000. Pois bem, para vêr-se que temos razão em não aceitar de modo algum o preço base, do nosso camarada, que é de 4\$000, chamaremos a sua attenção para os preços model's das obras que se fazem por conta do ministerio da agricultura, e ver-se-ha quão perto andamos da verdade.

Com effeito, entre outros, vê-se no *Diario Official* de 15 de Março de 1881, que o preço admittido como normal para o metro cubico de *alvenaria de pedra secca* é de 13\$500. Mas isso em trabalhos mais suaves, em terra, em campo, emfim de menos difficuldades; mas em rigor esse preço não ficaria ali se entrassemos em conta com o acervo de tropeços no transporte da pedra, e da sua extracção, na barra da Laguna.

De tudo se conclue que são fundados os nossos temores quanto á insufficiencia do nosso proprio orçamento, que é o triplo do do distincto camarada.

Estabelecendo uma proporção

identica para o custo da solidificação do pontal, e regeitando os seus 118:000\$000, em vista da boa vontade para com o seu ideal, mas multiplicando-os por 3, teremos 356:400\$000, que juntos aos 1,755:600\$000 vimos a ficar cara a cara com a bagatella de 2,112:000\$000.

E repetimos, muito felizes seriamos se com tal quantia se fizesse tão agigantado commettimento, pois aquelle calculo, ou ligeiro orçamento, não é propriamente brasileiro, é todo fundado em preços europeus.

Temos cá umas razões, uns palpites orçamentarios que nos levão a crêr que a totalidade das obras ideadas não alcançaria seu termo com menos de.... 3,000:000\$000.

Para não alongarmos mais este capitulo, não desenrolamos agora as bases em que nos fundamos para tal palpite.

Entretanto, o autor do plano do melhoramento, no segundo folheto que publicou, disse que ha um individuo que se animava a fazer aquellas obras pelo preço do seu orçamento!

Nós apenas perguntaremos se isso era sem garantia de juros?

Com semelhante garantia nós tambem somos capazes de fazer os maiores disparates, até mesmo um pharol dentro de um poço!

A boa vontade do nosso camarada foi ao ponto de citar as obras que se fizerão nas boccas do Rheno, e do Danubio, especialmente as da cidade de Pillau.

Mas nós já temos feito vêr a enormissima differença que ha entre a barra de albufeira, ou

laguna, e as d'esses rios fortemente correntosos.

Citar-se o Danubio! O Danubio, um dos rios mais velôzes na sua carreira; e que por conseguinte tudo aprofunda com facilidade!

Em peiores condições de todo não se acha a cidade de Pillau, na lingueta de terra que fica entre o golfo de Dantrig e o Friche-Haff: ahi está nada mais e nada menos do que a foz do Vistula, um dos maiores rios da Europa.

Como podemos comparar semelhante porto com a barreta da Laguna, sem corrente, morta, e cuja inercia tudo destruiria, tudo annullaria, inclusive os calculos dos mais abalissados engenheiros?!

E' preciso, no costume que nós com facilidade adptamos, de citar obras feitas no estrangeiro, que se tenha ao menos a paciencia de vêr que além das condições commerciaes, as condições physicas não são as mesmas.

Nós temos um exemplo em caza, muito instructivo, é o porto interior de Pernambuco.

A engenharia, é certo, tudo pôde; essa sciencia que faz sibilar a locomotiva debaixo dos cetaceos, que separa os continentes pela união do Mediterraneo com o Vermelho, e projecta um oceano no interior da Africa ardente, não acharia sem duvida impossiveis no melhoramento da barra da Laguna, mas esse melhoramento teria necessidade de basear-se em outros preliminares, seria complexo, e de um preço portanto capaz de assober-

bar os thezouros mais bem abastecidos. Antes de tudo, talvez fosse indispensavel obstruir as barretas das lagôas que ficão á margem direita do Tubarão, afim de reunir e concentrar as aguas na bacia da Laguna.

(Continúa)

NOVO DISTRICTO POLICIAL

Por acto de 1º do corrente, foi creado um districto policial no logar denominado Nova Trento, d'esta provincia.

—Para o cargo de subdelegado d'esse districto, foi na mesma data nomeado o cidadão Hyppolito Carlos Henrique Boiteux.

REGISTRO CIVIL

Os seguintes algarismos demonstram o movimento havido, durante o semestre findo de Julho a Dezembro, n'esta capital, com relação a nascimentos, casamentos e obitos, e que constam no respectivo cartorio:

NASCIMENTOS

Houveram 107, pertencendo 64 dos nascidos ao sexo masculino e 43 ao feminino.

CASAMENTOS

Effectuaram-se 2: um em Outubro e outro em Novembro.

OBITOS

Deram-se 137, sendo: 68 do sexo masculino e 69 do feminino. Fetos—6.

A VACCINAÇÃO

A utilidade da vaccina não pôde hoje ser contestada; e, se algumas duvidas tivessem subsistido acerca de sua efficacia, terião desaparecido, em vista das recentes e memoraveis experiencias de M. Pasteur, com respeito ao virus vaccinico. Mas, em tal assumpto, não é demais accumular os documentos que levem a convicção aos espiritos. Travou-se ultimamente

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

II

Um encontro no baile de mascarar

—Mais baixo, respondeu a joven senhora cheia de terror, poderiam eu-vil-o.

—E' pois verdade?

—Sim, sou eu... mas, por Deus, Paulo... sr. Paulo, uma carroagem... E' necessario que eu parta já... immediatamente.

—Ao menos, minha senhora, digne-se explicar-me como é que a encontro em Pariz e em semelhante logar.

—Não posso dizer-lhe, explicar-lhe cousa alguma.

—Mas...

Maria interrompeu o seu interlocutor e murmurou:

Uma carroagem... supplico-lhe! Vá, que eu espero aqui, no cimo d'esta escada.

Era espantosa a agitação da joven senhora.

O homem a quem ella acabava de chamar Paulo, obedeceu ás suas supplicas repetidas, e desceu para ir chamar uma carroagem.

Se durante a sua ausencia, podessem levantar a mascara de Maria, veriam que o seu rosto estava tão pallido como o de uma estatua de marmore branco.

O mancebo voltou ao cabo de dois ou tres minutos.

—A carroagem espera-a, minha senhora, e vou ter a honra de a acompanhar até ella, disse.

—Obrigada, sr. Paulo, replicou ella, irei só.

E deu alguns passos para se afastar, mas Paulo deteve-a tocando-lhe ao de leve no braço, murmurando:

—Ao menos ouça-me, antes de se apartar de mim.

Maria fez um movimento.

—Oh! accrescentou vivamente o mancebo, não se assuste, que lhe não tomarei muito tempo.

—O' meu Deus! meu Deus! exclamou Maria, que é o que me quer dizer?

—Quero dizer-lhe, Maria, que não pôde ter esquecido o passado. N'outro tempo sabia á evidencia, que o meu

amor por si era uma adoração; sabia que palavra alguma humana exprimirá jámais dignamente a maneira por que a amei. Eu possuia tambem o seu amor, Maria, e nos nossos sonhos da juventude, vimos rasgar-se diante de nós um horisoute immenso de amor e de ventura.

Emquanto Paulo fallava com uma eloquencia tão apaixonada, grossas lagrimas corriam por sob o velludo da mascara de Maria.

O mancebo proseguio:

—Sonhavam tudo isso, Maria, mas a vontade de seu pai, dissipou todas as nossas phantasias. Eu era apenas tenente, quasi pobre, e elle prohibio-me que pensasse em si. Parti para a Africa, queria morrer, e corri ao encontro das balas e dos yatagans. A morte não quiz nada de mim, e em vão lamentei uma tão constante felicidade. Distingui-me, dizem, em algumas expedições arriscadas em que a minha desesperação, mais que a minha coragem, me fez tentar cousas que pareciam impossiveis.

Não tenho vinte e oito annos ainda e sou capitão e official da legião de honra. Amo-a sempre, Maria e perguntarei ancioso: ama-me tambem ainda? Posso apresentar-me amanhã em casa de seu pai e repetir-lhe tudo quanto acabo de lhe dizer n'este momento?

Paulo callou-se e esperou com o coração palpitante.

Maria levou vivamente a mão ao rosto e apoiou nos labios o seu lábio te rendas como que para abafar o seu ou um suspiro, mas não respondeu a Paulo.

—Não me responde cousa alguma, Maria? perguntou o mancebo.

—Acredite-me, sr. Paulo, murmurou afinal a sra. de Lagarde estendendo a mão ao seu antigo amante, não devemos tornar a ver-nos... nunca, oh! nunca!

E descendo rapidamente a escada, desapareceu aos seus olhos.

Era simples a historia dos amores de Paulo e Maria, e portanto vamos narral-o em algumas linhas.

Sob o formoso céu da Provença, erguia-se uma encantadora villa, residencia graciosa e poetica, toda branca e garrida, com o seu terrasso á italiana.

No seu vasto e perfumado jardim, as Venus classicas e os Faunos mythologicos occultavam-se a meio, nos angulos dos bosques de larangeiras e de loureiros-rosa, pobres deuses exilados, felizes por encontrarem um céu quasi tão puro como o céu de Attica.

De todos os lados, grandes jorros de agua se desprendiam dos lagos e fecundavam a relva verdejante.

em Inglaterra, na camara dos commons, um debate interessante sobre a vaccinação obrigatoria. No decurso da discussão foram apresentados por sir Dyon Playfair algarismos, que merecem ser conservados.

A vaccinação começou a ser praticada no principio d'este século; e em 1840, a mortalidade em Inglaterra já tinha diminuido na proporção de 3,000 para 600 por milhão.

O estado então interveio, e instituiu as vaccinações gratuitas. O resultado foi que, em 1854, a mortalidade descerá a 305 por milhão.

Emfim, veio a obrigação com sanção penal; vê-se que, de 1871 a 1883, a mortalidade não passa de 156 por milhão.

A mortalidade diminuiu na Irlanda nas mesmas proporções.

Na Escocia, onde não existem « Sociedades anti-vaccinacionistas », pôde-se dizer que a doença está próxima a desaparecer.

Durante a epidemia de 1871 derão-se entre as crianças de menos de cinco annos 1,780 obitos, por entre os vaccinados, sendo estes quarenta vezes mais numerosos que os outros.

Em Londres, em 1881, a mortalidade era de 90 por milhão entre os vaccinados, e de 3,350 entre os não vaccinados.

Emfim, em 1870, segundo Carlos Dilke, 10,504 carteiros foram revaccinados; e, durante dez annos, de 1870 a 1880, não ha um só obito por variola entre os empregados.

O mesmo facto se produz na administração dos telegraphos.

Falleceu em Parizo celebre physico Luiz Bregnet. Nascera em aquella cidade no anno de 1803.

Era neto do famoso relojoeiro do seu nome, inventor de relógios e varios apparatus de astronomia.

Luiz Bregnet foi inventor do telegrapho optico. Era membro da socie-

dade Filotechnica de Pariz, da dos engenheiros, da de Longitudes.

Em 1845 publicou um *Tratado de telegraphia electrica*, resumo completo de todos os adiantamentos até aquella epocha.

OBITUARIO

De 16 a 31 de Dezembro:

Dia 16: — Maria Vieira Fernandes, branca, 60 annos. — Paralysis.

Dia 17: — Manoel, preto, 6 mezes. — Gastro-interite.

— Virginia, branca, 1 1/2 mez. — Convulsões.

Dia 18: — Delfino Alves, branco, 82 annos. — Molestia interior.

— Hermogenes da Conceição, pardo, 40 annos. — Febre typhoide.

— Feliciano, parda, 1 1/2 anno. — Dentição.

Dia 19: — Arminda Amalia do Livramento, branca. — Meningite chronica.

Dia 21: — João Luiz Lenmenca, branco, 80 annos. — Hepatização pulmonar.

— Josephina, branca, 9 mezes. — Bronchites.

Dia 22: — Francisco, preto, 90 annos. — Hydropesia.

Dia 23: — Maria, branca, 19 dias. — Ataque.

Dia 29: — Helena, parda, 4 mezes. — Congestão pulmonar.

Dia 31: — Joaquina Maria de Jesus, preta, 95 annos. — Enterite-chronica.

— Maria José da Silva, branca, 5 annos. — Gastro-interite.

Notas a giz

Houve já quem n'este jornal se lembrasse de escrever *a carvão*, assim não é fóra de proposito, que imitando a esse illustrado cidadão, o fazemos agora *a giz*.

Segundo reza a historia, os chins escreviam sem rasgos de imaginação; ao contrario dos indios e dos persas. A exemplo pois, dos primeiros, nós vamos rabiscar cousas em que não entram scenas de abysmos, palacios encantados ou montanhas prodigiosas.

São conceitos *a giz*, que podem ser aceitos ou então destruidos pela acção continua da esponja.

A nossa bella provincia tem tido uma longa lista de *governadores*; ora, isto é verdade.

Uns, são illustres desconhecidos, cuja aprendizagem nos tem causado grande somma de desestres;

Outros, homens de acção e de grande tino, aqui vieram dar o *caçudo*, na phrase pandega e vulgar do Zê-povinho;

Uns, davam *bodocadas* em quem distrahidamente se encostava aos coqueiros que outr'ora aformoseavam o largo de palacio;

Outros, mandão impunemente *depenhar* as pobres arvores alli plantadas, como si ellas tivessem a maior culpa que o Deus-Cupido si mis-

trasse em pleno dia com os olhos *vendados*;

Uns, deixavam a instrucção correr por conta da incuria e abandono de certos felizardos;

Outros, no furor instructivo da epocha, querem que a *cousa* tenha o cunho da seriedade, recommendando *moralidade e criterio* às mãos cheias;

Uns, mesmo em dias duplices, entregavam a celebre casaca de alpaca e o chapéo de panninho encarnado, para os preservar dos ardores do sol;

Outros, sempre que a pragmatica official requer, vestem o lauto e historico fardão.

São manias, no dizer da gente velha da terra, que se conforma com tudo que é de gosto e agrado dos seus governadores.

Chu-King, este seu criado, não aceita semelhante ordem de cousas. Os povos que pagam impostos e que até o ar que respirão, custa-lhes dinheiro, são dignos e merecedores de attentões e regalias. Não desejam que seus governadores saibam manejar a enchada ou a charrúa, não; mas que elles cuidem de seu bem estar, dando impulso aos trabalhos agricolas e manufactureiros, que uma vez descurados, trazem quasi sempre a perturbação geral; deixando de parte essas mil insignificancias que lhes couba o melhor tempo.

A quadra *juvenil* que atravessamos jamais pôde trazer-nos a felicidade, por isso Chu-King pretende espancar com vehemencia essas e outras *travessuras*, para que não se diga que nós somos um povo de beocios que se compra por qualquer prato de lentilhas.

Não admittimos os europeis falsos da moda; mais criterio e moralidade, gritamos nós agora. De baixo para cima, por mais que raciocinemos, enche-se-nos o coração de dor ante o atrazo que nos atrophia, devido á nimia bondade deste povo que se entrega de braços abertos ao primeiro bohemio que pelo seu sólo perpassa.

A primavera junca as nossas florestas de perfumosas flôres; em cada anno ellas desabrocham e seccam; seus habitantes calam-se ao vê-las; calam-se, porque lhes suscitam pensamentos que dão animação e constancia. Lembram-se do sonoro canto do sabiá a suspirar na frondosa laranjeira, e em tão santa contemplação, esperão os beneficios com que lhes acenarão quando foram abordados para deporem na urna um voto.

Quem não pasma de tanta credulidade!

Quem acredita nessas promessas de estradas, colonisação e tantas outras palavras ócas de sentido! Só os beocios, na opinião dessas aves de arribação que deixando os penates fogem erradias para onde ha mais calôr.

Illuda-se quem quizer, menos
O CHU-KING.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Foi preciso que regressasse de seu passeio ao norte da provincia o Sr. Dr. Gama Roza, para que viesse a *regeneração*, órgão official, decla-

rar, isto mesmo com a necessaria venia, que em questões de esbanjamentos a administração actual não disputa glorias á que lhe precedera, que em materia de contractos escandalosos o Sr. Gama Roza não pôde ser confundido com o Sr. Theodoro Souto, e que foi sob a administração deste que se contratarão e foram feitos os concertos da ponte do Biguassú!

Para os que seguem a divisa: sol no occaso, pedra n'elle —, a defesa que o órgão official fez do Sr. Gama Roza é completa, nada deixa a desejar, confundio-nos devêras. Mas para os que rendem preito á verdade e á justiça e sabem respeitar o principio de solidariedade administrativa, maxime entre homens da mesma politica, que commungão as mesmas ideias, a defeza que S. Ex. mandou fazer-se e a maneira porque quer evitar a responsabilidade que lhe cabe pelo modo porque os dinheiros publicos não esbanjados n'aquelle lucrativo negocio, o seu procedimento além de não parecer leal e cavalheiro, dá á defeza o caracter de uma escapatoria pouco digna e séria.

Autorisados ou não os reparos por S. Ex., feito ou não o contracto na sua conta mas *fertil* administração, provado que elle teve execução durante ella e que os reparos foram feitos quando S. Ex. já se achava á frente dos negocios publicos, sem que tomasse providencia alguma para fechar aquella bica por onde se escôou uma parte dos dinheiros da provincia, S. Ex. de modo algum poderá evitar senão toda, uma grande parte da responsabilidade por aquelle esbanjamento.

Se S. Ex., que apenas censura os actos de seu antecessor, sem ter força para reparar a um só, quizesse se mostrar energico, zeloso dos dinheiros publicos e de sua reputação, teria, logo que assumio a administração da provincia e sabe que havia um contracto sem apparencias de legalidade, sem nenhuma garantia para ella, mandado suspender esse contracto, ou ao menos ordenado a fiscalisação da obra ou que não se effectuasse o seu pagamento senão depois de um rigoroso exame.

Foi isto que não quiz fazer S. Ex. Preferio que o contracto continuasse e produzisse todos os seus effectos, só para não desagradar a quem o patrocinava.

O que é mais para pasmar é que semelhante defesa só appareceu depois que S. Ex. o Sr. Dr. Gama Roza observou em pessoa o como a ponte de Biguassú servio para fazer passar 850\$000 rs. dos magros cofres da provincia para as algibeiras de uma commandita, que conta nada menos de 3 socios!

Se a lição pudesse ao menos ser aproveitada!...

A. BAYMA.

EDITAES

Alfandega
TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883 — 84.

COMMERCIO

Desterro, 2 de Janeiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

720\$482

CONSELHO PROVINCIAL

Rendimentos de 1 a 3 de Janeiro:

Renda sobra... 1:039\$957

ENTRADAS

Brigue inglez Linda, tons. 233, equip. S. de Cardiff; c. carvão.

SAHIDAS

Lugar inglez Prud of the Channel, tons. 175, equip. 7, destino Antilhas; c. listro.

Brigue allemã I. M. Buch, tons. 175, equip. 7, destino Rio Grande do Sul; c. casto de farinha de trigo com que entrou de Trieste.

NOVIDADES DE MERCADORIAS

S. de não dos... 10 vols.

EXPORTAÇÃO

Sobra agua 7,500 kilos café para o lugar Antonio Ventura. 47,850 kilos farinha para o patacho allemão Wilhelm Joseph.

NAVIOS NO PORTO

Em carga, lugar hespanhol Antonio Ventura.

Em carga, patacho allemão Wilhelm Joseph.

Em descarga, lugar inglez Linda.

Em carga, patacho nac. Sant Antonio.

Em descarga, biate nac Laguarda.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

OS ABAIXO assignados declarão que, n'esta data, dissolverão amigavelmente a sociedade que tinham n'esta praça sob a firma social do Costa & Irmão, á rua de João Pinto, n. 11, ficando todo o activo e passivo da dita sociedade a cargo do socio Innocencio José da Costa Campinas, e o socio José Francisco da Costa Campinas, pago e satisfeito de todos os seus lucros e exonerado de toda a responsabilidade.

Desterro, 28 de Dezembro de 1883.—*Innocencio José da Costa Campinas*.—*José Francisco da Costa Campinas*.



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

A bandeira azul com as iniciais C. N. indica a chegada e sahida do vapor *S. Lourenço*.

Desterro, 1º de Janeiro de 1884.

Ao publico

Daniel Limongi, mascate, assignar-se-ha de hoje em diante—*Daniel Limongi Fernando*.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente da provincia, faz sciente ao commercio em geral, que deixa encarregado de todos os seus negocios seu filho Dionizio José Laundes, a quem dá poderes para qualquer transacção, sob sua responsabilidade.

Desterro, 1º de Janeiro de 1884.—*Francisco José Laundes*.

ANNUNCIOS

COLLEGIO BRANCO

José Maria Branco participa aos pais e tutores de seus alumnos e ao publico, que, no dia 7 do corrente, abre a sua aula particular de ensino primario.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

COLLEGIO CARNEIRO DA FRANCA

(ANTIGO N. S. DA GLORIA)

Do dia 7 em diante, funcionará na casa á Praça do Barão da Laguna, n. 3, pavimento terreo do sobrado onde reside o Dr. A. Bayma.

Izidoro Carneiro da Franca.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

COLLEGIO RAMOS

O director d'este estabelecimento participa aos pais de seus alumnos e ao publico, em geral, que, no intuito de attender a pedidos de fóra da capital e de servir ainda melhor aos interesses de seus alumnos, acaba de fazer junção com o collegio *Duarte*, creando um internato que ficará a cargo do conceituado professor Sr. João Maria Duarte, director d'aquelle collegio, professor de portuguez e secretario do Lyceu de Artes e Officios.

Ficará igualmente a cargo d'este distincto professor o ensino primario, passando a occupar-se o abaixo assignado unicamente em o secundario.

O collegio continuará a funcionar á rua do Senado n. 49, tendo sido a caza ultimamente de todo reparada: as aulas reabrir-se-hão a 7 do corrente.

Os dous cursos principiarão diariamente ás 9 horas da manhã, encerrando-se o secundario (1ª secção) ao meio dia, e o primario ás 2 horas da tarde; a 2ª secção do curso secundario começará ás 4 horas da tarde e durará pelo tempo necessario ao ensinamento das diversas disciplinas.

Continúa a ensinar-se no curso primario: calligraphia, leitura, doutrina christã, grammatica portugueza e arithmetica (elementares), noções de historia sagrada, de civilidade e de moral; e no secundario: portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria.

As mensalidades continuão a ser:

Pensionista..	30\$000
Meio-pensionista	15\$000

Externos:

Curso primario..	5\$000
--------------------------	--------

Curso secundario—o convencionado

Desterro, 31 de Dezembro de 1883.

JOSE' RAMOS DA SILVA JUNIOR.



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
AGENTES
H. W. FISON & C.
com
BASE de QUINA

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSE DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dor de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhèa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dores

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30